



Jornal da APEX

Informativo Trimestral da Associação Internacional da Programação Existencial

Ano 2 - Nº 7 - Foz do Iguaçu - PR - Novembro de 2012



Preintermissiologia: parapropectivas intermissivas.



Minitertúlia: espaço de debates organizado pelo prof. Waldo Vieira

Aglutinação e diáspora são movimentos contínuos no processo de grupos evolutivos. Em função do primeiro Curso Intermissivo e da qualificação nas questões evolutivas e interassistenciais em que os membros da CCCI têm vivenciado através do voluntariado, dos estudos e da escrita da Enciclopédia da Conscienciologia, estamos sendo preparados para uma tarefa de liderança interassistencial aos membros mais remotos do nosso passado, em intermissivo próximo. Essa foi a síntese da minitertúlia do dia 05 de setembro deste ano.

“Após a dessoma, voltaremos à penates [o lar de cada um]. O Evoluciólogo não fala apenas para os líderes: ele cria líderes. Cada um de vocês aqui será um líder assistencial e precisa ter consciencialidade dessa função. A coisa mais inteligente é ser líder ‘daqui

pra lá’, e não ‘de lá pra cá’. É a reversão do renascimento. Da dessoma para a res-soma. As pessoas se aglutinam e depois se separam”. Com esta fala, o Professor Waldo Vieira iniciou o encontro de 3 horas, cuja principal recomendação dada pelo Transmentor até hoje foi para “pensarmos no trabalho assistencial que faremos na intermissão, após a dessoma” e que, sincronicamente, está intimamente ligado à liderança.

Segundo o professor Waldo, neste dia estavam presentes na Cognópolis algumas dezenas de consciexes mais evoluídas, boa parte da Paraelencologia que tem aparecido nos últimos 2 anos, incluindo

o Magister, Hércules Galló, Chinesinha, Tuaregue e o Enumerador. Foi uma verdadeira “caravana de personalidades”,

acompanhando o Transmentor (evoluciólogo líder do grupo ligado à Conscienciologia). Inclusive foi levantada a hipótese de alguma data comemorativa no calendário extrafísico. Não por acaso, a minitertúlia bateu recorde de público para uma quarta-feira: mais de 80 pessoas.

De acordo com Vieira, a próxima existência será a segunda vida pós lucidez evolutiva. Nesta primeira, o foco ainda é o ego, o equilíbrio dos traços conscienciais e a consolidação de um mínimo de lucidez. Na próxima intermissão e vida intrafísica, entretanto, o foco passa a ser a interassistencialidade para o grupocarma mais “Baratrosférico”, por assim dizer. Professor Waldo alertou para o trabalho de liderança interassistencial que os membros da CCCI terão que exercer frente ao grupocarma mais necessitado, já na próxima intermissão. Para ele, o evoluciólogo atua na criação de líderes interassistenciais.

Vieira sinalizou que deve-se conjugar esta tarefa com a megagescon pessoal, pois ela deverá servir como bússola para as pessoas do grupo de cada um. O ideal é começar a infiltrar a policarmalidade no grupocarma, contudo, o maior desafio será trabalhar com o fanatismo e as sacralizações das consciências ligadas ao grupo e ainda envolvidas com a Baratrosfera. “Existem aquelas que estão encruadas há 13 séculos; estão na Baratrosfera há séculos ou milênios. O maximecanismo evolutivo está dando a chance de cada um trabalhar em prol da Reurbanização Extrafísica. Vocês vão ajudar fazendo o resgate do seu povo, para aliviar a Baratrosfera. Pegar os que estão deserdados e não serão transmigrados: vocês tem o que oferecer, a Conscienciologia destravou muito vocês,” esclarece Vieira.

De acordo com o Professor Waldo, estamos sendo preparados para sermos consciexes lúcidas e os atributos de que precisaremos para essa tarefa são em primeiro lugar paciência e memória. “Quanto mais lembrarmos do passado, melhor. Reclamaremos menos, pois vamos perceber as nossas imaturidades. No novo contexto, não teremos autoridade para reclamar”.

Basta refletir sobre a diferença entre a massa crítica da CCCI, que está predisposta a fazer ECP1, ECP2, *Acoplamentarium*, tenepes, laboratórios, em comparação com a grande maioria das pessoas neste planeta que, segundo o pesquisador, só pensam em sexo há milênios. “Olhem as pessoas ‘lá fora’ e perguntem: quanto tempo elas demorarão para chegar até aqui? A maior carência é a mentalsomática – falta de discernimento,” acrescenta Vieira.

Relativo à questão da liderança grupocármica, Vieira colocou que cada um atuará sozinho, pois no início não terá gabarito para atuar em equipe. Além disso, é chegada a hora da “liderança dos resgates.” Inicialmente, será apenas uma liderança ainda rudimentar, contudo já iremos trabalhar no extrafísico com a inteligência evolutiva. Muitas consciências com nível de consciencialidade inferior, membros do grupocarma de cada um, serão atraídas pelas energias do líder e serão conduzidas ao primeiro Curso Intermissivo. “O seu povo está aguardando em banho-maria, são seus dependentes. São as consciexes que o amparador de função da tenepes não pode trazer para serem assistidas. Elas não serão transmigradas, mas precisam ser “transferidos” para cá,” elucida Vieira.

Porém, na próxima intermissão, nós não pensaremos mais no ego e sim nas

necessidades dos outros. Ao contrário da intermissão anterior, cada um vai se submeter ao grupo. “Estamos descentralizando o seu ego”, diz Vieira, “pode ser que vocês tenham uma miniproéxis para ajudar o grupo.”

Neste desenvolvimento de liderança, cada um deverá realizar todo o processo de interassistencialidade, desde o acolhimento, passando pela orientação e encaminhamento e continuando no *follow-up*. Será um mecanismo de “infiltração com miniproéxis,” ou seja, cada líder irá renascer para melhorar o grupo com as ECs e dessomar cedo, no intuito de ir ajustando gradativamente o grupocarma. Porém, nada será superior ao fôlego pessoal, tudo devendo ocorrer em um espaço lógico de aproximadamente 1 século. Isso já aconteceu com o pesquisador (Waldo Vieira), quando ele foi assassinado ainda criança por um grupo de ciganos numa existência anterior.

De acordo com o Professor Waldo, a Preintermissiologia é uma espécie de bonificação. Neste momento estamos na Preintermissiologia Teórica, nos preparando para a prática. Enquanto se está ressomado, portanto, o mais inteligente é ir preenchendo as lacunas do passado, fazendo levantamentos e remissão de traumas, vícios, fissuras, ao mesmo tempo que desenvolvendo atributos morais para poder adentrar na Baratrosfera com maior autoridade. Professor Waldo acrescenta a necessidade de trabalhar a desenvoltura do psicossoma, pois somente assim será possível realizar melhores transfigurações, quando estas se fizerem necessárias.

De modo mais amplo, Vieira prescreve a melhoria do parapsiquismo lúcido, e coloca a interlocução enquanto atributo essencial. Uma forma de desenvolver a capacidade de debate se dá através da docência, e especialmente da docência itinerante. Para Vieira, “se a pessoa é boa na docência itinerante é um bom sinal, porque, ela precisa decidir tudo na hora. É o primeiro ensaio. Faça uma docência itinerante que você vai entender. E a pessoa tem que voltar sem assédio. Isso vai exigir paciência, paciência, paciência na autodeterminação.”

Além disso, é interessante cada um estudar o mecanismo de funcionamento de um hospital psiquiátrico (por exemplo a triagem, as necessidades e os encaminhamentos para as orientações necessárias), e ainda os 100 tipos de consréus do tratado Homo

sapiens reurbanisatus. “Veja os 100 tipos de consréus. Quando você identificar “eu era assim”, este será o seu público,” elucida Vieira. Outro fator que irá mudar é o nosso processo de entendimento da Enciclopédia da Conscienciologia. “Vamos lê-la de outra forma, pensando em superar nossas insuficiências”, prevê Vieira.

Nesta vida humana, a megadecisão de se tornar líder grupocármico começa com as práticas do EV e da exteriorização de energias conscienciais, com o exercício da tenepes, com o treino do encapsulamento parassanitário, com a dedicação ao voluntariado (encontrar algo que irá esclarecer ele próprio) e com a produção de megagescons. Segundo Professor Waldo, o livro, e essencialmente a obra-prima, faz parte de tudo isso. Vieira indica o conscienciólogo Marcelo da Luz enquanto exemplo, pois na gescon pessoal não trabalhou com a família consanguínea e sim com a família consciencial.

Vieira acrescenta que de fato alguns tiveram família muito “barra pesada” nesta vida e que isso fazia parte do que era mais grosso, o que ia ajudar cada um. Isso será diferente no futuro. “Vocês serão órfãos e viúvas para trabalhar sozinhos. Primeiro temos que limpar o passado: essa será a nossa tarefa.”

Enquanto cobaia-mór da Conscienciologia, Professor Waldo lembrou que como Zéfiro (sua identidade extrafísica), passou pela mesma séria crise de crescimento que nós iremos passar, tendo que encarar os credores. A diferença, é que cada um realizará a tarefa segundo o estilo pessoal, além de que o processo será menos pior, pois no passado o planeta Terra era mais primitivo. “Daqui para frente o processo evolutivo ficará mais suave, tendendo a melhorar,” assegura o pesquisador. Dentro desse maxiciclo, Vieira está encerrando aquilo que iniciaremos. “O ideal é a pessoa ser desperta para atuar nesse processo. Se ela não dessomar desperta, poderá se tornar desperta na intermissão.”

No primeiro Curso Intermissivo, lembra o pesquisador, ficamos envolvidos com as nossas mazelas e os amparadores sabiam disso, realizando a dosificação da reciclagem evolutiva. Agora é chegado o momento de pensar em quem nós deixamos para trás e essa tarefa é para melhorar a ficha evolutiva de modo coletivo. Portanto, “a coisa mais importante não é a dessoma; é a pós-dessoma. E a megagescon vai casar com essa ideia. Todos da CCCI, sem exceção, precisam estar conscientes disto. É isso que o Transmentor mandou dizer para vocês.”

“A Preintermissiologia é uma espécie de bonificação. Neste momento estamos na preintermissiologia teórica, nos preparando para a prática”.

“Quanto mais lembrarmos do passado, melhor. Reclamaremos menos, pois vamos perceber as nossas imaturidades”.

APEX lança novo curso

Tenepes e Proéxis:

Qual a razão do proexista considerar a tenepes como prioridade na sua proéxis?



Professores do curso: Wildenilson Sinhorini e Sandra Tornieri

A Tarefa Energética Pessoal – TENEPES é uma das técnicas para se trabalhar a programação existencial e que facilita em alto nível a interassistencialidade, indispensável para aqueles que almejam o completismo existencial.

O curso Tenepes e Proéxis visa apresentar conceitos e ideias para o desenvolvimento pessoal na busca de maior compreensão e realização das metas de vida relacionadas a interassistencialidade. Serão abordados ainda, os fundamentos da Tenepes, a compreen-

são das interações entre a Tenepes e a Proéxis e a qualificação da Tenepes.

Data: entre os dias 30 de outubro e 17 de dezembro de 2012

Local: modalidade de ensino a distância – EaD

(site www.apexinternacional.org).

Investimento: R\$ 180,00 à vista ou parcelado no cartão de crédito

Mais informações e inscrições através do site www.apexinternacional.org ou na recepção do CEAEC, pelo telefone (45) 3525.2652.

APEX apoia essa ideia

Redes Parassociais de Interassistência

Este projeto suprainstitucional foi criado no dia 26.08.12, no dia de Ação em Saúde de Consciencial, promovido pela OIC.

Um dos principais objetivos é criar uma rede de suporte para ser acionada quando algum voluntário necessitar de auxílio à saúde, oferecendo diferentes modalidades de suporte assistencial, tais como: acompanhamento a consultas, indicação de locais de internação e até revezamento em hospital.

Para conhecer mais sobre o assunto é interessante a leitura do verbete Redes Parassociais de Interassistência, escrito pela verbetógrafa Málu Balona.

Os interessados em participar deste projeto poderão contatar pelo e-mail rpis.assistente@gmail.com.



Pesquisas Proexológicas

Terceira Bibliografia: reta final para publicação

Cristiane Ferraro

Definição. A terceira bibliografia é a lista de publicações com a temática da Conscienciologia, atualizada a partir da segunda bibliografia (referências do livro 700 Experimentos da Conscienciologia, de 1994) e da primeira (referências do tratado Projeciologia, de 1986), constituindo a Bibliografia da Conscienciologia.

Gêneros. Os gêneros textuais incluem artigos, correspondências, notas, livros, editoriais, resenhas, monografias, dissertações, teses, dicionários, enciclopédias, biografias, romances, antologias e demais tipos de textos.

Referências. O tratado Projeciologia contém 1.907 referências. O livro 700 Experimentos da Conscienciologia possui 5.116 referências. E nessa publicação independente, denominada Bibliografia da Conscienciologia, a proposta será alcançar 8.000 referências e finalizá-la até o final desse ano.

Amostra. A obra conta com referências de 4 tipos de periódicos, tais como revistas científicas (*journals*), revistas populares, jor-



Equipe da Bibliografia da Conscienciologia

nais, jornais institucionais, tanto brasileiros quanto internacionais.

Temário. Os temas publicados nesses periódicos incluem tanto a Conscienciologia em si, as atividades pedagógicas das Instituições Conscienciocêntricas (ICs), quanto assuntos tais como os fenômenos parapsíquicos, a morte e o morrer, a vida após a morte e as bioenergias.

Somatório. Será obra unificadora não só dos temas conscienciológicos mas também

dos autores conscienciológicos, constituindo-se no somatório das produções gescológicas conscienciais e fonte de pesquisa essencial.

Fichamento. Convidamos àquelas pessoas motivadas em colaborar com esse projeto a realizar o fichamento bibliográfico no Holociclo. Interessados, de preferência com experiência em fichamento, podem procurar por Cristiane Ferraro (cristianeferraro@gmail.com).

APEX nas unidades

Curso Imersão Projecioterápica: parceria APEX e OIC em Porto Alegre



Participantes do Curso em Porto Alegre

Entre 6 e 8 de julho de 2012, foi realizado o curso IMERSÃO PROJECIOTERÁPICA, no Hotel InterCity, em Gravataí, Porto Alegre. As aulas foram ministradas pelo professor Nário Takimoto e contou com 76 par-

ticipantes. Devido ao sucesso desta parceria interassistencial, as duas instituições já agendaram a próxima atividade para os dias 05, 06 e 07 de Julho de 2013.

Prospectiva APEX

I Balanço Existencial Itinerante parceria APEX e ARACÊ no Espírito Santo



Campus ARACÊ (Domingos Martins – ES)

A APEX, em parceria com a ARACÊ, realizará entre os dias 16 e 18 de Novembro de 2012 o primeiro Balanço Existencial Itinerante na cidade de Domingos Martins – ES. O Balanço Existencial tem o intuito de

propiciar ao aluno a autavaliação dos resultados obtidos em sua vida até o momento e traçar um projeto existencial para o futuro. Inscrições e programação no site da APEX (www.apexinternacional.org).

Agenda

Data	Cidade	Curso
30/10 a 17/12	EaD	Tenepes e Proéxis
04/11 a 22/12	EaD	Inteligência Financeira e Proéxis
16 a 18/11	Domingos Martins/ ES – Campus da ARACÊ	Balanço Existencial Itinerante
10/11	São Paulo/SP	Introdução à Programação Existencial
17/11	Porto Alegre/RS	Introdução à Programação Existencial
24/11	Foz do Iguaçu/PR	Introdução à Programação Existencial
24 e 25/11 (módulo I) e 15 e 16/12 (módulo II)	São Paulo/SP	Biografologia

Pontoações da APEX

Período: de junho à agosto de 2012

- 8 eventos presenciais
- 142 participantes em eventos presenciais
- 50 participações na dinâmica da Proexologia
- 10 eventos à distância (Palestras online - EaD)
- 206 participantes em eventos à distância (EaD)
- 5 atendimentos no SEAPEX (Serviço de Apoio Existencial)
- 4.711 visitas no site da APEX
- 145 membros do Blog - Projeto de Vida
- 206 seguidores no Twitter APEX
- 333 Pessoas curtiram o Facebook da APEX
- 3.858 Exibições no You Tube
- 12 professores efetivos
- 3 professores treinandos

Expediente

APEX – Associação Internacional da Programação Existencial

Localização. A APEX está localizada nos seguintes endereços:

Sede: Rua da Cosmoética, 1.511

Campus CEAEC

Fone: (45) 3525-2652

Foz do Iguaçu, Paraná

CEP: 85.853-755

E-mail: contato@apexinternacional.org

Site: www.apexinternacional.org

Unidades:

Porto Alegre, RS – Brasil

Fone: (51) 8579-4674

E-mail: apexrs@apexinternacional.org

São Paulo, SP – Brasil

Fone: (11) 6362-6308

E-mail: apexsp@apexinternacional.org

Coordenação: Marta Ramiro

Redação: voluntários e professores

Revisão: Cícero Schünemann, Laênio Loche e Milena Mascarenhas

Editor: Wildenilson Sinhorini

Jornalista Responsável: Cyntia Braga - MTB: 3.176/12/08 - PR

Diagramação: Lorela Casella

Tiragem: 1.000 unidades

Impressão: Gráfica Grafel

